



## Economia Solidária e Empreendedorismo Social: Qual a relação entre eles?

REGO, Diogo<sup>1</sup>;

### RESUMO EXPANDIDO TRABALHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

#### Grupo Temático 1: Economia Solidária, Cooperativismo, Autogestão e Trabalho Associado

##### Resumo

Esta pesquisa tem como finalidade pesquisar conceitualmente a Economia Solidária e o Empreendedorismo Social, dentro de seus contextos históricos de surgimento e amadurecimento, e como são definidos no contexto atual, para em seguida analisar a relação teórica entre os temas. Sendo assim, procuraremos responder a seguinte pergunta: “É possível conceber uma relação conceitual entre Economia Solidária e Empreendedorismo Social, a partir do surgimento e consolidação dos conceitos estudados?”. O texto começa abordando a história de ambos até se tornarem os conceitos que hoje conhecemos. A partir daí expomos os pontos em comum e divergentes entre os temas, concluindo que há relação pontual, mas são conceitos diferentes em sua base conceitual histórica e atual. Essa pesquisa não vislumbra esgotar o debate acerca do tema, mas sim instigá-lo para que em outros trabalhos possamos o aprofundar ainda mais.

Palavras-chave Economia Solidária; Empreendedorismo Social; Estudo bibliográfico.

##### Introdução

No contexto de desigualdade social surgem inúmeros movimentos, com propostas diversas e com inúmeras definições, e é assim que surge os conceitos de Economia Solidária e Empreendedorismo Social.

Em textos que tratam de ambos os temas e em diversas experiências pelo país não há um consenso sobre uma nomenclatura única para essas iniciativas. Outros “nomes” dados a economia solidária, por exemplo, são economia popular e solidária, cooperativismo popular, socioeconomia solidária. Já o empreendedorismo social também é comumente chamado de negócios/empreendedorismo de impacto social, negócio inclusivo, economia de impacto, dentre outros.

Alguns textos, experiências e organizações de fomento acabam por tomar a Economia Solidárias como sendo iniciativas de Empreendedorismo Social, ou vice e versa, causando uma dúvida de como estas temáticas se relacionam.

Diante desse contexto, o objetivo deste estudo é “pesquisar conceitualmente a Economia Solidária e o Empreendedorismo Social, dentro de seus contextos históricos de surgimento e amadurecimento, e como são definidos no contexto atual,

<sup>1</sup> IFAL, membro da IFAL ECOSOL e da Rede IF EcoSol, [diogofar@gmail.com](mailto:diogofar@gmail.com)



para em seguida analisar a relação teórica entre os temas”. Sendo assim, procuraremos responder a seguinte pergunta: É possível conceber uma relação conceitual entre Economia Solidária e Empreendedorismo Social, a partir do surgimento e consolidação dos conceitos estudados?

### Metodologia

Para responder à pergunta colocada e considerando os critérios de pesquisa propostos por Vergara (2000), a pesquisa será: quanto a seus fins será descritiva, pois irá fazer relações entre conceitos atuais dos temas abordados; quanto a seus meios será bibliográfica, pois se pretende fazer uma análise de documentos científicos relevantes ao tema.

### Resultados e Discussão

Primeiro será tratado dos aspectos em comum entre economia solidária e empreendedorismo social, depois os pontos em que se “distanciam”.

Partimos da premissa, a partir do exposto nos tópicos anteriores, que tanto o empreendedorismo social quanto a economia solidária atuam, para muitos, em diversos campos visando promover um maior bem-estar coletivo diante de um contexto de aumento da desigualdade e má distribuição de riquezas. Além disso ambos “trabalham” com atividades econômicas, porém, ao menos em tese, com outras finalidades que não somente o retorno financeiro. Vale ressaltar que essas atividades econômicas vão desde um negócio (empresa, cooperativa, associação, ou grupos informais comercializando um bem ou serviço) até ações difusas que promovam o desenvolvimento de uma localidade.

A partir do que foi exposto se nota que tanto a economia solidária como o empreendedorismo social são práticas históricas que acontecem antes de serem definidas como tal. O fortalecimento de ambos os temas está registrado num passado recente, mais especificamente ao final do século passado.

Há ainda outras semelhanças entre os temas, principalmente quando abordamos aspectos gerais, como o envolvimento do político e social junto com o econômico, desenvolvimento local sustentável, o foco no impacto social e não somente no retorno financeiro, transformando algumas práticas de Economia Solidária tendo propostas também de Empreendedorismo Social e vice e versa. A reflexão mostrou também que ambos são ações para resolver alguns aspectos locais, tendo efeitos globais e impacto /social com certa relevância (Oliveira, 2004 a).

Outro elemento que aproxima os temas é que em alguns trabalhos de economia solidária há referências ao empreendedorismo coletivo, mas não claramente com o empreendedorismo social. Já outros trabalhos que envolvem o empreendedorismo social envolvem também a economia solidária, mas sem deixar claro como é resolvido algum eventual desajuste teórico de ambos.

Entrando nas diferenças entre os temas, ele tem bases históricas distintas. A economia solidária surge na América Latina tendo influência da economia social. O empreendedorismo social surge fora da América Latina, sendo influenciado pelo debate sobre empreendedorismo.



Dentro de seus aspectos teóricos a economia solidária se posiciona mais claramente em contestação ao modelo econômico hegemônico, que nesse caso é o capitalismo, e a autogestão tem um papel central na definição do tema. Mesmo não havendo um consenso sobre até que ponto essa “outra economia” possa ser considerada contra hegemônica ou capaz de fazer um contraponto ao capitalismo.

O empreendedorismo social é um conceito mais amplo, tomando proporções maiores do que a economia solidária com relação a sua abrangência, no sentido de ser um termo, aparentemente, mais genérico, sendo usada para definir várias categorias de organizações. O empreendedorismo social busca a resolução de problemas sociais, tendo uma influência de questões do empreendedorismo como na abordagem sobre inovação e no enfoque ao indivíduo empreendedor. Além disso o empreendedorismo nasce sem levar em conta mudança na estrutura social e, muito menos, com a intenção de romper com o capitalismo. Nos textos estudados sobre empreendedorismo social há a afirmação de construção de novos paradigmas, mas não há nenhuma referência, a partir desse tema, que vise superar o sistema econômico atual.

Um elemento importante que reforça a diferença de perspectiva entre os temas é que enquanto a economia solidária é amplamente debatida nos Fóruns Sociais, o empreendedorismo social é debatido no Fórum Econômico de Davos.

Fica ainda mais nítida a diferença entre ambas, pois o que é central em uma não é elemento de caracterização do outro tema. Sendo mais específico: a autogestão não é elemento relevante na análise sobre o que é empreendedorismo social, assim como a inovação e o perfil do empreendedor não é debate relevante na economia solidária. Muitas vezes nos textos sobre empreendedorismo social há uma confusão quando se fala do empreendedorismo social e empreendedor social. Com o intuito de entender as razões que levam uma pessoa a empreender, alguns autores buscam respostas nos traços pessoais e nas atitudes do empreendedor, individualizando, as vezes, o ato de empreender. Na Economia Solidária, a partir da abordagem sobre a autogestão, a ação “empreendedora” é por essência coletiva, que a depender da atividade econômica ocorre em ao menos uma das etapas da cadeia produtiva (produção, consumo, comercialização, crédito) .

Para que fique claro, a inovação e a autogestão são temas distintos, mas não são necessariamente contraditórios. Algumas das estratégias da economia solidária de desenvolvimento local ampliam o entendimento do aspecto econômico, como no caso dos Bancos Comunitários de Desenvolvimento , e podem ser considerados como uma inovação. Enfim, em experiências que podemos ver traços da autogestão casado com estratégias inovadoras pode-se dizer que há tanto o Empreendedorismo Social quanto a Economia Solidária.

A partir da definição plural e genérica sobre o empreendedorismo social. Trexler (2008) destaca, como já visto nesse artigo, que algumas organizações que trabalham com o tema ao redor do mundo o descrevem como um agente de mudança na sociedade através da inovação em benefício da sociedade. Esta definição é perigosa pois há uma dificuldade de se mensurar o que são impactos positivos na sociedade, haja vista que grandes empresas também podem promovê-las, através da criação de



remédios ou da geração de postos de trabalho, por exemplo. Além disso, como mensurar qual o objetivo de uma empresa? Ou seja, como saber objetivamente se ela atua com o foco no impacto social ou se está usando desse argumento como um nicho de mercado? Alguns autores parecem acreditar que essa resposta se dá a partir do que o empreendedor faz com o lucro, mas será que isso é suficiente? Na economia solidária há uma definição mais consolidada e precisa sobre o que é ou não um empreendimento econômico solidário, ao menos no Brasil.

### Considerações Finais

Respondendo de forma objetiva a pergunta orientadora deste artigo: É possível conceber uma relação conceitual entre Economia Solidária e Empreendedorismo Social, a partir do surgimento e consolidação dos conceitos estudados? A resposta é sim. Há uma relação conceitual, porém não se pode afirmar a partir daí que os temas são semelhantes, pelo contrário. Portanto podemos afirmar que é um erro tratá-los como sinônimo. Em alguns casos, onde a autogestão e a inovação estão presentes, podemos evidenciar uma junção desses conceitos.

É perceptível as divergências conceituais de ambos os temas, por mais que haja elementos que os aproximem, há questões cruciais que os diferenciam. Primeiramente no caráter político: enquanto o empreendedorismo social não se expressa claramente sua posição com relação ao capitalismo, a economia solidária o faz, mesmo que de forma divergente, mas aponta nos estudos a todo o momento ao menos o desejo de rompimento com a hegemonia desse sistema econômico. Na questão da consolidação dos conceitos os temas bebem em fontes diversas. Mas se constata que nascem de formas distintas, e se desenvolvem tomando focos diferentes. Enquanto o empreendedorismo social tem um foco no indivíduo empreendedor, na inovação e no impacto social. A economia solidária tem como foco a ação coletiva e a prática autogestionária, tendo como bandeira maior a geração de trabalho e renda a partir da democracia econômica.

Uma das limitações no método é que no nível de referência bibliográfica a Economia Solidária ficará com os textos científicos produzidos em sua maioria na língua portuguesa e por pesquisadores brasileiros. Enquanto o empreendedorismo social terá textos de autores de diferentes nacionalidades. Isso se deve pela diversidade de estudos sobre economia solidária no Brasil, o que não se vê na mesma medida sobre o empreendedorismo social.

Outra limitação desse método é não realizar pesquisas de campo, portanto não irá confrontar a teoria com a prática. Porém se espera que tenha sido um estudo que estimule o debate qualificado sobre essas “outras economias”, que tem sido cada vez mais relevantes num capitalismo que gera dúvidas sobre a sua capacidade de aliar sustentabilidade ambiental, justiça social e bem-estar material.

### Referências

ANDION, Carolina. **As particularidades da gestão em organizações da economia solidária.** In: Encontro Nacional da Associação Nacional dos Programas de Pós-



Graduação em Administração, 25, Set. 2002, Campinas, São Paulo. Anais do XXV ENANPAD. Campinas, 2001.

ASHOKA Empreendedores Sociais, McKinsey & Company. **Negócios sociais sustentáveis**: estratégias inovadoras para o desenvolvimento social. São Paulo: Petrópolis, 2006.

ASHOKA (São Paulo). **Empreendedorismo Social**. 2020. Disponível em: <https://www.ashoka.org/pt-br/focus/empreendedorismo-social>. Acesso em: 21 maio 2020.

BRASIL. Política Nacional de Economia Solidária. 23 dez. 2024. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2024/lei/L15068.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L15068.htm). Acesso em: 11 jun. 2025.

BRASIL. Estratégia Nacional de Economia de Impacto e o Comitê de Economia de Impacto. 16 ago. 2023. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/decreto/d11646.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11646.htm).

Acesso em: 11 jun. 2025.

BUENO, José Lucas Pedreira. **O empreendedorismo como superação do estado de alienação do trabalhador**. . 167 f. Dissertação - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005. Disponível em: <JOSÉ LUCAS PEDREIRA BUENO>. Acesso em: 01 maio 2008.

CÊA, Georgia Sobreira Dos Santos; LUZ, Antonio Santos Da. **Empreendedorismo e Educação: Reflexões sobre um Velho Sonho Liberal**. Espaço Acadêmico. Agosto, 2006. Disponível em: <<http://www.espacoacademico.com.br/063/63cealuz.htm>>.

Acesso em: 01 maio 2008

DAVID, Denise Elizabeth Hey. **Intraempreendedorismo social: perspectiva para o desenvolvimento local nas organizações**. orientador Fernando Álvaro Ostuni Gauthier – Florianópolis, 2004.

DEES, Gregory. **O Significado de Empreendedorismo Social**. Universidade de Stanford, 1998

DEES, J. Gregory; EMERSON, Jed; ECONOMY, Peter, **Enterprising Nonprofits: A Toolkit for Social Entrepreneurs**, John Wiley and Sons, 2001.

FARIZA, Ignacio. 1% da população mundial concentra metade de toda a riqueza do planeta. **El País**. Madri, p. 1-1. 17 out. 2015. Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2015/10/13/economia/1444760736\\_267255.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2015/10/13/economia/1444760736_267255.html).

Acesso em: 28 abr. 2020.

FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de; LAVILLE, JeanLouis. **Economia Solidária: Uma Abordagem Internacional**. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 199p.

FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho. **Terceiro setor, economia social, economia solidária e economia popular: traçando fronteiras conceituais**. Bahia Análise e Dados. Salvador, v. 12, n.1, jun 2002.

FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de. A via sustentável-solidária no desenvolvimento local. **Organizações & Sociedade**, v. 15, n. 45, p. 219-232, 2008.

FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho De; RIGO, Ariádne Scalfoni; SOUZA, Washington José De. A reconciliação entre o econômico e o social na noção de empresa social:



limites e possibilidades (no contexto brasileiro). **Organizações & Sociedade**, [s. l.], v. 27, n. 94, p. 556–584, set. 2020. <https://doi.org/10.1590/1984-9270948>.

GAIGER, Luiz Inácio. Antecedentes e expressões atuais da economia solidária. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n. 84, p. 81-99, 2009.

GAIGER, L. **A economia solidária no Brasil e o sentido das novas formas de produção não capitalistas**. *Cayapa Revista Venezuelana de Economía Social*. Año 4, nº 8, diciembre 2004.

LEFTWICH, Richard H.. **As definições da economia: uma breve perspectiva histórica**. Disponível em:

<[http://members.tripod.com/~netopedia/diversos/definicoes\\_economia.htm](http://members.tripod.com/~netopedia/diversos/definicoes_economia.htm)>. Acesso em: 28 nov. 2006.

LIMEIRA, Tania M. Vidigal. Empreendedorismo social no Brasil: Estado da arte e desafios. **Inovação em cidadania empresarial**, 2015.

MELO NETO, Francisco de Paulo de & FROES, César. **Empreendedorismo Social: a transição para a sociedade sustentável** – Rio de Janeiro : Editora Qualitymark, 2002.

MOTTA, Eugênia de Souza Mello Guimarães. **A ‘Outra Economia’: Um olhar etnográfico sobre a economia solidária**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro em fevereiro de 2004. Disponível em: <<http://www.culturaeconomia.com/Textos/Disserta%C3%A7ao%20Eugenia.pdf>>. Acessado em 10 de fevereiro de 2011.

MOREIRA, Vilma et al. **Empreendedorismo Social e Economia Solidária: Um Estudo de Caso da Rede**. Disponível em: <[http://www.unioeste.br/projetos/casulo/files/emp\\_soc\\_ec\\_sol.pdf](http://www.unioeste.br/projetos/casulo/files/emp_soc_ec_sol.pdf)>. Acesso em: 11 dez. 2006.

NOELLE, Marie Paule Lechat. **As raízes históricas da economia solidária e seu aparecimento no Brasil**. Disponível em [http://www.pfilosofia.pop.com.br/08\\_economia\\_solidaria/20050316a.htm](http://www.pfilosofia.pop.com.br/08_economia_solidaria/20050316a.htm) >. Acesso em: 02 nov. 2006, 19:32.

NYSENS, Marthe (Org.). **Social enterprise: at the crossroads of market, public policies and civil**. New York: Taylor e Francis E-library, 2006.

OLIVEIRA, Edson Marques. **O Empreendedorismo Social indutor de auto organização no enfrentamento das questões sociais e no desenvolvimento integrado e sustentável: notas introdutórias e aproximativas**. GEPEC On-Line, Vol. 8, No 1 (2004 a). Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/viewArticle/317>>. Acesso em: 05 maio 2008.

RÊGO, Diogo Ferreira de Almeida. **A NATUREZA DA COMERCIALIZAÇÃO NA ECONOMIA SOLIDÁRIA: A CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE CONSUMO RESPONSÁVEL**. 2014. 160 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Multidisciplinar e Profissional em Desenvolvimento e Gestão Social,, Ciags – Centro Interdisciplinar de Apoio À Gestão Social Mestrado Profissional em Desenvolvimento e Gestão, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.



SCHUMPETER, Joseph A. **Entrepreneurship as Innovation**. In: **Entrepreneurship: the social science view**. Edited by Richard Swedberg. Delhi, Oxford University Press, 2000, p.51-75.

SCHERER, P.C. **Entendendo os negócios com impacto social: Uma análise dos elementos constituintes do modelo de negócio**. Porto Alegre, 2014. 114 p. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) – Faculdade de Administração: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

SEBRAE (Rio Grande do Norte). **NEGÓCIOS DE IMPACTO**. Natal, 2019. (Boletim Inteligência & Tendências de Mercado). Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/Versa%CC%83o%201%20-%20Boletim%20-%20Nego%CC%81cios%20de%20Impacto.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2020.

SENAES. Ministério do Trabalho e Emprego - Mte. Sistema nacional de informações de economia solidária –sies – disponibiliza nova base de dados: Divulgação do dados do SIES 2013. 2013. **Boletim Senaes Acontece** - Edição Especial. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C816A3D183F81013D274F4D3F6E19/Acontece>>

SILVA, Amalin Vieira da. **Como empreendedores sociais constroem e mantêm a sustentabilidade de seus empreendimentos**. 2009. 102 f. Dissertação (Mestrado) - Fgv, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://virtualbib.fgv.br/dspace/handle/10438/4231?show=full>>. Acesso em: 10 fev. 2011.

SILVA, Sandro Pereira. **Da Economia social europeia à economia solidária latino-americana : trajetórias conceituais, práticas coletivas e diretrizes de políticas públicas**. [S. l.]: IPEA, 2025.

SINGER, P. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2002.

SOUSA, Edileusa Godói de et al. **A Dinâmica Das Ações Nas Organizações Do Terceiro Setor E Sua Relação Com O Empreendedorismo Social**. Enanpad 2005, ESO-C - Empreendedorismo e Comportamento Empreendedor . Disponível em: <[http://www.anpad.com.br/evento.php?acao=trabalho&cod\\_edicao\\_subsecao=30&cod\\_evento\\_edicao=9&cod\\_edicao\\_trabalho=432](http://www.anpad.com.br/evento.php?acao=trabalho&cod_edicao_subsecao=30&cod_evento_edicao=9&cod_edicao_trabalho=432)>. Acesso em: 10 dez. 2006.

SOUZA NETO, Silvestre Prado de; SALES, Alessandro Heleno Lima. **Empreendedorismo: Um novo modelo de liderança para o Século XXI**. Disponível em: <[http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/art\\_cie/art\\_16.pdf](http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/art_cie/art_16.pdf)>. Acesso em: 20 maio 2008.

VERGARA, Sylvia Constant. Começando a definir a metodologia. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**, v. 3, p. 46-53, 2000.

TREXLER, Jeff. **Social Entrepreneurship as an Algorithm: Is Social Enterprise Sustainable?** Philosophy, Pace University, Usa, v. 10, n. 3, p.65-85, 2008. Disponível em: <[http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=1307752](http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1307752)>. Acesso em: 10 fev. 2011.